



## REQUISITOS DO PRODUTO

### Objetivos

Este documento tem por objetivo apresentar a situação problema geradora da necessidade do projeto e descrever os requisitos detalhados do produto, de modo a facilitar o planejamento, auxiliar na tomada de decisões e ser uma base para verificações futuras quanto à adequação do produto do trabalho do projeto às características esperadas.

### Projeto

Gestão de Receitas Próprias da UFPE

### Data Registro

10/09/2022

### Responsável

Ananda Alencar, Dante Santana e Tiago Bello

### O Contexto do Problema

O contexto do cliente está centrado na gestão de receitas próprias da UFPE, desde o seu planejamento até o seu uso; atualmente funciona com o uso de planilhas padronizadas para o planejamento da receita, SIPAC para o seu registro e validação da diretoria via e-mail. Os processos em que o problema se dá ocorrem principalmente nas etapas de: Planejamento, Homologação e Uso.

### O Problema

Atualmente as principais limitações se encontram no modelo de planilhas devido a sua complexidade e na capacitação dos usuários que devem preenchê-las de forma manual, o que por consequência gera problemas de retrabalho constantes, tanto para o

usuário da unidade gestora responsável por emitir o planejamento das receitas quanto para o integrante da PROPLAN responsável por sua correção.

#### A Proposta de Solução

Como solução será criado um sistema por de aplicação web, com o intuito de substituir as planilhas existentes e adicionar funções para amenizar as complexidades do seu uso. O sistema contará com um cadastro do usuário, sendo capaz de restringir as funcionalidades a depender do usuário, permitindo que mais pessoas acessem o planejamento para sua visualização quebrando a barreira de transparência; contará com um banco de dados para registrar as receitas, além disso irá automatizar a correção de erros comuns no preenchimento do planejamento para que não exista um retrabalho excessivo, por fim, espera-se criar também um meio de comunicação dentro do sistema entre as unidades gestoras e a PROPLAN para que os prazos exigidos pela Universidade sejam contemplados.

#### A Oportunidade

As oportunidades quanto a implementação da solução estão relacionadas a dinamizar, automatizar e tornar o trabalho mais assertivo quanto ao preenchimento e validação das planilhas de planejamento orçamentário das receitas próprias da UFPE, o que reflete em benefícios organizacionais, financeiros e gerenciais.

#### O Produto e seus Subprodutos

O STI tem o objetivo de criar um sistema que atenda as mais recorrentes maneiras de gestão de receitas (ao total são 14). Dessa maneira, em parceria ao STI, estamos participando do início do projeto que visa desenvolver subprodutos para atender os diferentes momentos do problema, o planejamento e a homologação.

#### Características Técnicas do Produto

O produto consiste numa aplicação web atenta ao compartilhamento de informação na nuvem e atenta às normas da LGPD. Existem fatores limitantes com relação às máquinas porque visa-se o aproveitamento dos computadores que já estão em uso.

#### Funcionalidades Esperadas

Principais funcionalidades esperadas:

- Correção automatizada de erros esperados
- Registro da Receita
- Transparência para o usuário
- Rastreabilidade da receita
- Cadastro dos usuários
- Limitação de funções para cada usuário dentro do sistema
- Comunicação entre as unidades gestoras e a PROPLAN.

Requisitos de Integração com outros produtos

- Integração do sistema proposto com o sistema vigente ( SIPAC )

Requisitos de Fluxo de Tarefas

O sistema deve permitir o fluxo de planejamento, homologação e uso.

O fluxo de planejamento é realizado pelas unidades gestoras executoras, inclui o cadastro e o login dos usuários que podem ter acesso às funcionalidades de planejamento.

O fluxo de homologação que se refere ao processo de análise e validação das planilhas pelo lado da Proplan e da reitoria onde quem possui acesso a este fluxo são usuários selecionados por uma hierarquia a ser definida.

O fluxo de uso diz respeito ao acompanhamento da execução da receita que passou pelas duas fases anteriores e novamente existem usuários aptos e inaptos para tal atividade.

Requisitos de Desempenho

A aplicação terá a obrigatoriedade de performar bem nos computadores já utilizados para este fim. Portanto serão levados em consideração os componentes em uso. O desempenho do novo produto poderá ser avaliado pela comparação com a maneira

anterior, pelo ganho de agilidade, diminuição de retrabalho e comparativo em quantidade de erros.

#### Requisitos de Qualidade

- Facilidade de Uso;
- Manutenibilidade;
- Facilidade para Construção;
- Detalhamento da documentação;
- Qualidade do Processo (verificações e validações);
- Escalabilidade para novos tipos de receitas e novos polos;
- Bom desempenho nas máquinas já existentes.

#### Requisitos de Quantidade (volume)

O sistema deve ser escalável para alcançar todos os centros e a existência de mais tipos de receitas. Também deve ser levado em consideração a abertura de mais campi da UFPE e a sua integração no produto.

#### Requisitos de Complexidade

A complexidade está atrelada ao tempo de projeto disponível, a equipe do CIn atuará por 13 semanas e o STI se estenderá até novembro. O escopo até o final é negociável e visa atender as dores responsáveis pela maior parte dos resultados segundo o teorema de Pareto. Dessa maneira, o STI visa atender a homologação e a distribuição das receitas, por fim, o planejamento orçamentário. Dessa maneira a complexidade fica tão variável quanto o escopo.

### Requisitos de Adequação ao Uso

Por ser desenvolvido já pensado nos perfis de usuários, a ideia é que o produto seja utilizado da mesma maneira como a gestão das receitas é realizada hoje. Com o uso de um computador, pelos diferentes tipos de usuários (acadêmicos, economistas, administradores...) com janelas para submissão de orçamento pré-definidas.